



i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
da Universidade do Porto - Associação

NIF: 515 769 053

Relatório e Contas 2021

**INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE**
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Rua Alfredo Allen, 208
4200-135 Porto
Portugal
+351 220 408 800
info@i3s.up.pt
www.i3s.up.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2021

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2021.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2021 marcou o arranque efetivo de atividade do i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação. O presente relatório reflete a atividade que a Associação i3S foi começando a gerir numa conjuntura ainda particularmente difícil decorrente da pandemia que atravessamos.

Mantivemos não só as portas abertas ao longo de todo o ano como assistimos a um crescimento expressivo da atividade durante esse período traduzido em novas publicações, colaborações com entidades nacionais e estrangeiras, prémios, projetos de investigação e emprego científico.

Ao nível do financiamento, o ano fica marcado pela atribuição do estatuto de Laboratório Associado (LA), o que configurou mais um importante passo no alinhamento e consolidação da estrutura da Unidade de Investigação com a de Laboratório Associado (recorde-se no que no âmbito da UID i3S coexistiam dois Laboratórios Associados: o LA IBMC.INEB e LA IPATIMUP). Assente em cinco pilares fundamentais: a excelência da investigação; a abertura e partilha de infraestruturas; a capacitação do capital humano; o impacto social e serviço à comunidade; e a valorização económica através da inovação e translação do conhecimento gerado; a nossa proposta foi avaliada com classificação máxima em todos os parâmetros de análise e contamos com a atribuição de um montante de financiamento para os próximos 5 anos que nos permitirá reforçar o nosso compromisso com a promoção de carreiras científicas e encarar o futuro com maior confiança. Já a partir de 2022 estão previstas novas contratações ao abrigo deste financiamento que nos permitirão dar passos na redução da precariedade do emprego científico e dar estabilidade aos nossos investigadores.

No que diz respeito a outros projetos de investigação, assistimos a um crescimento sustentado no número de projetos ativos (atingindo-se um total de 45 projetos), bem como a confirmação de novos financiamentos com data de início já em 2022 que nos permitirão aumentar e diversificar de forma muito significativa o nosso portfólio de financiamentos.

Reforçamos o nosso serviço à comunidade através do i3S Diagnostics, que ao longo do ano se manteve ativo no combate à pandemia, sempre em articulação com as entidades de saúde nacionais.

Em suma, o balanço financeiro de 2021 é positivo. O i3S cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, conseguindo apresentar um resultado líquido do exercício positivo.

O futuro trará no entanto desafios importantes, desde logo a nível organizacional com a continuação do processo de transição das atividades, bens e recursos humanos dos Institutos fundadores para o i3S, mas também a nível financeiro atendendo à complexidade da conjuntura que atualmente atravessamos.

Cumpre-nos realçar o profissionalismo de todos aqueles que contribuíram com o seu empenho e dedicação para estes resultados ao longo de mais um ano particularmente exigente. A todos o nosso sincero agradecimento.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'DC', 'f', 'P', 'M', and 'Buc'.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2021 foi na verdade o primeiro ano de atividade efetiva da Associação i3S. Faremos ao longo desta secção uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes de um ano marcado por um rápido crescimento da atividade.

A investigação no i3S

Da Unidade de Investigação i3S fazem parte 71 grupos de investigação distribuídos por três grandes Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Interação e Resposta do Hospedeiro e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas.

O objetivo fundamental do Programa Cancro é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro. No âmbito deste Programa, os destaques em 2021 vão para o arranque do projeto Porto Comprehensive Cancer Center, em colaboração com o IPO do Porto, IBMC, INEB e IPATIMUP; e o sucesso de candidaturas a grandes projetos internacionais, entre os quais dois projetos financiados pela fundação "La Caixa" e um projeto Pathfinder do novo Horizonte Europa no qual lideramos um consórcio composto por mais 6 entidades estrangeiras.

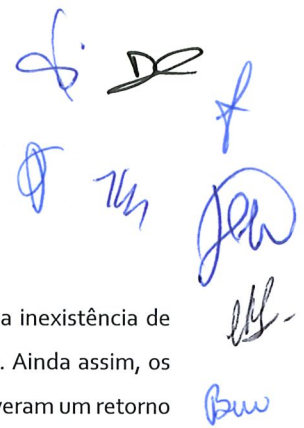
O Programa Interação e Resposta do Hospedeiro estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e agentes patogénicos ou biomateriais no sentido de desenvolver novas estratégias de regeneração e de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, uma das principais causas de morte em todo o mundo e tão presente no nosso atual dia-a-dia. No âmbito do Programa destaca-se também a aprovação de três grandes projetos internacionais: mais dois projetos "La Caixa", um deles em que somos coordenadores e outro em que somos participantes num grande consórcio; e um grande projeto financiado pela inglesa Wellcome Trust no qual lideramos também um consórcio que integra outra instituição nacional.

O Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas debruça-se sobre temas fundamentais, translacionais e de interesse clínico, incluindo a bioinformática, biologia estrutural, bioquímica de proteínas, neuro-fisiologia, neuro-regeneração e desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso. Neste Programa conseguimos também angariar um número significativo de projetos entre os quais se destaca a participação muito significativa num Projeto H2020 enquadrado no Green New Deal.

De sublinhar que, não obstante esta organização temática, os três Programas estão fortemente integrados entre si fazendo uso de uma grande variedade de abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e permitem desenvolver investigação biomédica e inovação nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde de reconhecida qualidade.

De destacar ainda a criação de 6 novos grupos de investigação após um longo processo de avaliação que contou com vários candidatos e cujo objetivo último foi trazer para o i3S novas competências que ajudem a renovar as áreas de investigação, consolidando assim a excelência dos nossos três programas científicos e promovendo novas ligações com áreas clínicas como por exemplo o Instituto Português de Oncologia do Porto. As propostas selecionadas abrangem áreas como: o estudo sobre as interações entre células do sistema hematopoético nas leucemias; a utilização do grafeno em áreas de medicina de translação; o estudo dos processos de invasão celular e metástases em vários tipos de cancro; a compreensão dos mecanismos de infeção da Malária; o impacto do ferro em doenças infecciosas com interesse particular em Mycobacteria e Leishmania; e os mecanismos envolvidos na dor crónica.

Por fim, lembrar que o i3S dispõem ainda de Plataformas Científicas nas áreas da análise celular e biomolecular, imagem, genómica e experimentação animal que contribuem de forma determinante para a atividade de investigação. Contudo, atendendo a que as Plataformas se mantiveram em 2021 sob a gestão dos Institutos de origem: IBMC, INEB e IPATIMUP, as suas atividades não se encontram refletidas nas contas da Associação i3S apresentadas neste relatório.



A marca i3S e a ligação à sociedade

O ano de 2021 foi mais um ano particularmente exigente em que o contexto pandémico se traduziu na inexistência de iniciativas presenciais durante o primeiro semestre e atividade intermitente na segunda metade do ano. Ainda assim, os redobrados esforços de reconhecimento da marca i3S em escolas, na academia e junto do público geral, tiveram um retorno muito positivo. Destacamos de seguida alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

Interação com os media

Em 2021 houve quase 1300 referências nos media a descobertas, eventos, prémios e os outros assuntos de relevância ligados ao i3S. Verificou-se, por isso, um aumento significativo de atenção mediática relativamente a 2020, que já tinha sido um ano de intensa exposição (1041 referências), o que poderá ser explicado pela frequente presença de investigadores do i3S em programas informativos para esclarecimento de dúvidas e comentários relacionados com a pandemia; no final do ano, os investigadores do i3S tinham feito 73 intervenções televisivas, mais recorrentemente na RTP, CNN Portugal e Porto Canal. Também nas redes sociais o i3S continua a crescer, sempre de forma orgânica: em dezembro de 2021, e face a período homólogo, a página de Facebook do i3S tinha registado um crescimento de 11,2%; o Twitter de 22,7%; a conta de Instagram cresceu 19,6%; e o LinkedIn alcançava mais 32,9% de seguidores.

Programa Educativo e Ciência e Sociedade

Em linha com o plano de contingência nacional, não se planearam ou implementaram quaisquer atividades públicas durante os primeiros seis meses de 2021. Ainda assim, entre setembro e dezembro foram organizadas 26 sessões com Embaixadores da Ciência, alcançando 1292 estudantes. Quanto às visitas presenciais ao i3S, recomeçaram de forma mais lenta, mas em dezembro já se tinham realizado sete visitas, totalizando 160 alunos.

A reformulação do Programa Educativo levada a cabo ao longo do primeiro semestre ocasionou também o lançamento de um novo programa de workshops focados em temáticas como genética, biologia molecular, reprodução, valores da ciência e neurobiologia. No total, foram preparadas 13 sessões para cerca de 300 alunos e disponibilizados materiais e protocolos para que as escolas pudessem conduzir os workshops de forma independente. O Programa Educativo conseguiu ainda completar duas das quatro atividades previstas no âmbito do Porto de Crianças, um programa de coadjuvação curricular promovido pela Câmara Municipal do Porto, envolvendo assim 50 alunos do 1º Ciclo.

Este também foi um ano de solidificação de uma parceria com o Biotério, iniciada em 2020 e que tem como objetivo aumentar a visibilidade das boas práticas na área da investigação em modelos animais implementadas pelo i3S e em bem-estar animal, ajudando a melhorar a perceção pública da experimentação animal. Esta parceria, a que se deu o nome de "Transparency Thursday", deu origem a uma popular rubrica nas redes sociais do i3S focada precisamente na atitude de transparência assumida pelo instituto no que se refere à experimentação animal, e até acabou por inspirar a EARA Europe a lançar uma iniciativa semelhante. De igual forma, a Unidade de Comunicação associou-se ao i3S Green Lab, iniciativa promovida e dinamizada pelos jovens investigadores do i3S e com todo o apoio da direção, no sentido de divulgar as suas iniciativas junto de um público mais alargado.

Quanto a atividades dirigidas a audiências mais generalizadas, o i3S foi pela primeira vez anfitrião de uma Noite Europeia dos Investigadores, depois de vários anos responsável pelo work package de Disseminação na qualidade de membro de diversos consórcios financiados. A segunda edição do EMERGENCE Hackathon realizou-se novamente no i3S, reunindo 25 participantes. Adicionalmente, o i3S voltou a acolher uma exposição no seu átrio: a exposição itinerante "Patchwork" esteve patente no instituto entre outubro e dezembro, aberta ao público, e contou com visitas guiadas por arquitetos convidados.

Serviço à Comunidade - combate à pandemia através do *i3S Diagnostics*

Tal como 2020, o ano de 2021 ficou ainda muito marcado pela Covid 19 tendo o i3S continuado na primeira linha do combate à pandemia através da sua Unidade de Diagnóstico na área da Infecção.

Logo em janeiro, a gestão do "i3S Diagnostics" (inscrito na ERS com o número E148863) passou para a esfera da Associação i3S mantendo-se ao longo de todo o ano o Protocolo com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) ao abrigo do qual o i3S tem vindo a realizar testes de biologia molecular para deteção de SARS-CoV-2. Em 2021 o i3S realizou mais de 18.700 testes de diagnóstico no âmbito deste Protocolo, mantendo-se uma permanente articulação com a autoridade de Saúde regional no sentido de continuamente adaptar a sua resposta às necessidades em cada momento.

Atualmente com uma capacidade de processamento diária a rondar os 500 testes, o i3S Diagnostics tem procurado ainda desenvolver novas valências e estabelecer novas parcerias de modo a potenciar o seu *know-how* e expandir a prestação de serviços à comunidade, antecipando assim alternativas numa fase em que a pandemia dá sinais de abrandamento.

Papel ativo na Formação

Durante o ano de 2021, o i3S foi mais uma vez um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutoral em Neurociências (FMUP); Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP); e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Ao longo do ano acolhemos 324 alunos de Doutoramento e 171 de Mestrado, sendo ainda de destacar a abertura de 10 vagas para bolsas de doutoramento ao abrigo do Protocolo celebrado com a FCT no âmbito do programa nacional de Bolsas.

Programas de Emprego Científico

O ano de 2021 marca também o arranque dos primeiros contratos do Concurso de Estímulo Emprego Científico Individual (CEEC Individual). Num concurso muito competitivo, 9 investigadores do i3S conseguiram contratos (1 Principal, 2 Auxiliares e 6 Juniores) no âmbito do CEEC 2020, tendo estes programas representado já 10% do financiamento total do i3S em 2021. Como resultado das candidaturas ao CEEC individual 2021, foram entretanto assegurados 16 novos contratos (1 Investigador Principal, 7 Auxiliares e 8 Juniores) cuja data prevista de início é abril de 2022.

Candidaturas a Projetos de Investigação

Do ponto de vista institucional o destaque vai naturalmente para os excelentes resultados da candidatura a Laboratório Associado com a atribuição de cerca de 19,6 Milhões de euros para o período 2021-2025. Apesar dos atrasos na homologação e contratualização, este financiamento permite-nos não só encarar o futuro e a sustentabilidade do i3S com maior confiança como também reforçar o nosso compromisso com a promoção de carreiras científicas dentro da nossa instituição.

Paralelamente a esse empreendimento coletivo, importa também destacar a pró-atividade dos nossos investigadores na procura por novos financiamentos para as suas atividades tendo sido registadas 565 candidaturas a projetos, prémios e bolsas de investigação via i3S durante o ano de 2021. Fruto desse esforço contínuo, ao longo do ano foram aprovadas mais de uma centena de propostas, 69% das quais financiadas por entidades nacionais e 31% por entidades internacionais.

Execução dos Projetos de Investigação

Financiamento UID e LA

Embora o i3S tenha assumido a posição proponente e de Instituição de Gestão Principal nos financiamentos institucionais da FCT logo em 2020, foi apenas a partir de 2021 que a Associação i3S teve financiamento atribuído nestes projetos.

No que diz respeito ao financiamento Base da UID, não obstante o reduzido orçamento, este financiamento permitiu acomodar a contratação de uma técnica para assumir as funções de "Data Protection Officer" (DPO), uma exigência legal que o i3S tinha de assumir, e uma auxiliar necessária para reforçar o Biotério. Já o financiamento Programático permitiu financiar dois contratos de investigador principal no âmbito do programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas, bem como a contratação de uma empresa de consultoria especializada no apoio a candidaturas com vista a potenciar os níveis de captação de financiamento internacional da UID especialmente no âmbito dos financiamentos da Comunidade Europeia.

No que diz respeito ao Laboratório Associado, em 2021 o orçamento esteve alocado na totalidade aos parceiros IBMC, INEB e IPATIMUP uma vez que ainda tem a seu cargo os contratos de trabalho com investigadores e outros técnicos que suportam a atividade de investigação. Contudo, já a partir de 2022 o i3S terá também acesso a uma parcela deste financiamento, nomeadamente para novas contratações.

Em 2021, a parcela de financiamento oriunda da FCT para a UID no i3S ficou-se por 8 % do total de proveitos.

Outros Projetos de Investigação

Em 2021 tivemos um total de 45 projetos ativos ao longo do ano, um número assinalável para o primeiro ano efetivo de atividade.

No que diz respeito a projetos com origem em fontes nacionais, sem surpresas a FCT assumiu um peso importante no nosso financiamento nacional com o arranque ao longo do primeiro trimestre do ano de 19 projetos do Concurso de 2020, mais 2 já do Concurso de 2021 que iniciaram já no final do ano.

Ainda no primeiro semestre tiveram início o projeto estruturado Cancer Therapy financiado pela CCDRN no qual o i3S tem um orçamento muito significativo (a rondar os 480.000 euros); bem como os dois projetos do roteiro nacional de infraestruturas, Porto Comprehensive Cancer Center (PCCC) e PT-Openscreen nos quais somos parceiros, sendo que no caso do i3S as verbas destes dois projetos destinam-se essencialmente a contratos de trabalho e não à aquisição de equipamento. Para além desses projetos, importa também sublinhar o sucesso dos nossos investigadores junto de outras entidades privadas nacionais que, através de prémios e bolsas de investigação, financiaram outros 9 projetos ao longo de 2021.

No que toca a financiamentos internacionais, contamos em 2021 com um total de 12 projetos financiados. Destaque para os dois primeiros projetos do i3S da Comissão Europeia: REGGAE e LIFESAVER. À semelhança do que aconteceu na frente nacional, também ao nível de captação internacional "diversidade" foi uma palavra-chave com projetos financiados por 7 entidades internacionais de diferentes geografias.

No seu conjunto, a parcela de financiamento com origem em projetos de investigação representou cerca de 35% do financiamento total do i3S em 2021.

Por fim, uma nota relativamente aos primeiros contratos de prestação de serviços de investigação à sob gestão do i3S, 4 no total. Com um peso a rondar apenas 1% do financiamento total, esta é uma componente que certamente tenderá também a crescer no futuro. Na verdade, os dados sobre novos financiamentos estão em constante atualização. À data de elaboração deste relatório contamos já com 117 projetos de investigação em carteira, o que representa mais de 14,7 Milhões de euros de financiamento para os próximos 4 anos abrangendo 68% dos nossos grupos.



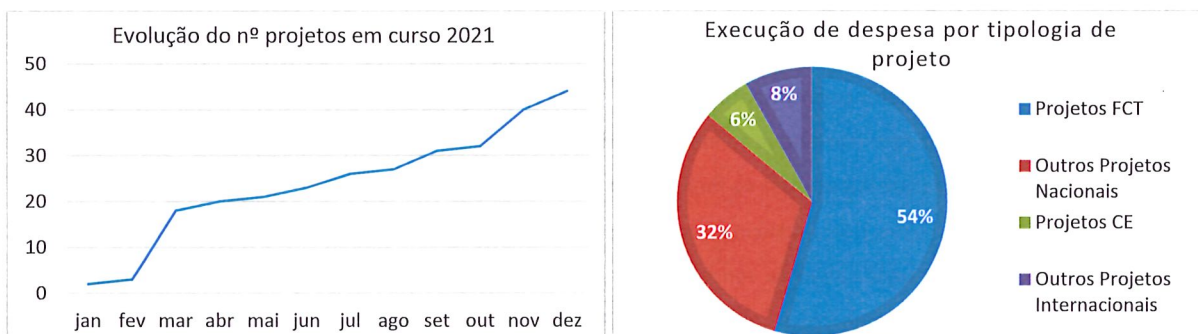
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'DE', 'M', 'J', 'P', 'B'.

ANÁLISE FINANCEIRA

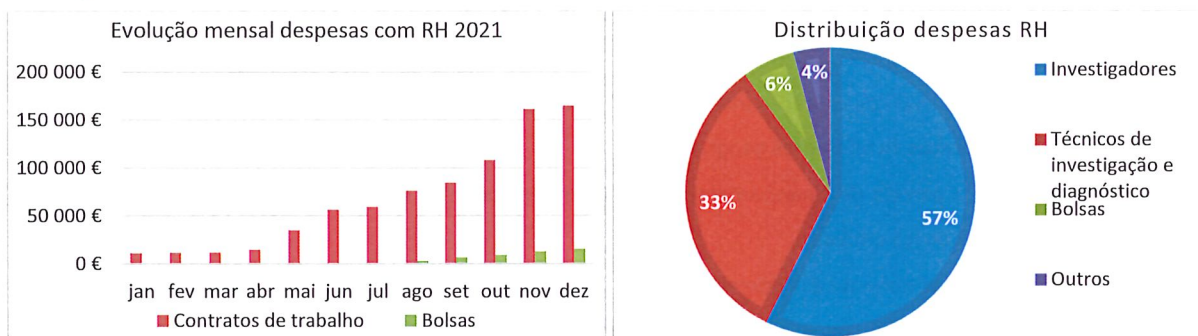
Conforme referido anteriormente, o ano de 2021 foi na verdade o primeiro ano de atividade efetiva da Associação i3S pelo que era antecipável um grande crescimento face aos números registados em 2020. Em todo o caso, a magnitude desse aumento não deixa de merecer destaque sendo representativa do sucesso do processo de transição em curso no qual a generalidade das novas atividades de investigação no universo da Unidade de Investigação passaram a ser geridas pela Associação i3S. Note-se que até ao momento não foram transferidos quaisquer financiamentos preexistentes nos Institutos fundadores (IBMC, INEB e IPATIMUP). O crescimento registado foi totalmente orgânico a partir da captação de novos financiamentos.

Despesas por rubricas	Executado 2020	Executado 2021	Varição Absoluta
Recursos Humanos	0 €	842 671 €	842 671 €
Outras Despesas Correntes	1 083 €	849 484 €	848 401 €
Equipamento	0 €	79 300 €	79 300 €
Soma	1 083 €	1 771 455 €	1 770 372 €

Nessa medida, a explicar este crescimento estão desde logo os novos projetos que foram iniciando atividade ao longo de 2021. Os gráficos abaixo ilustram essa evolução, com um impulso inicial no final do 1º trimestre coincidente com o arranque dos projetos FCT e uma nova vaga mais significativa no 4º trimestre do ano, período no qual arrancaram 14 novos projetos; bem como o peso que os projetos FCT tiveram na execução de despesa no âmbito de projetos de investigação.



Fortemente relacionada com a evolução da execução destes projetos, também o ritmo de crescimento da despesa foi tendo uma aceleração ao longo de 2021, particularmente no segundo semestre do ano, bastante impulsionada pelo crescimento das despesas com Recursos Humanos (contratos de trabalho + bolsas).



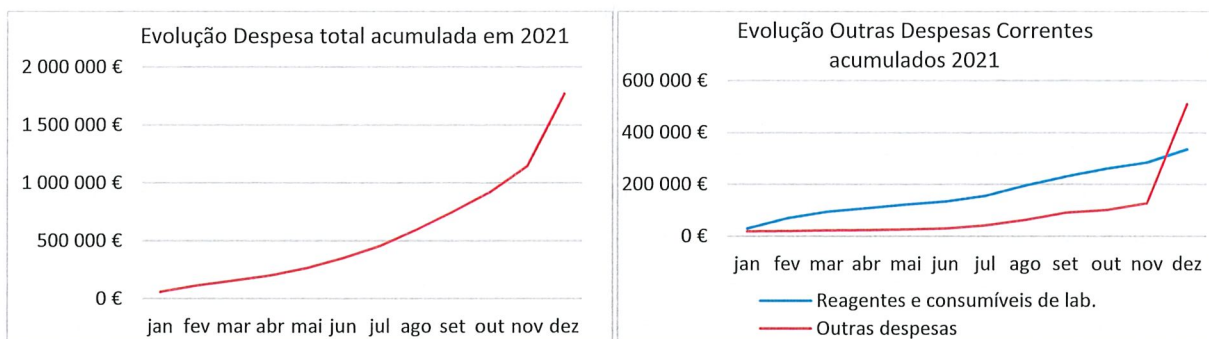
Com um peso a rondar os 48% da despesa total, a parcela de despesas com RH foi aumentando paulatinamente ao longo do ano. Na sua maioria os encargos são relativos a contratos de trabalho com investigadores (57%) e técnicos de investigação e diagnóstico (33%), ficando-se as Bolsas pelos 6% do total RH, reflexo das atuais políticas de emprego científico.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D', 'f', '74', 'JW', 'R', and 'Buw'.

No que diz respeito à rubrica de Outras Despesas Correntes, foi-se registando também um aumento progressivo ao longo do ano, maioritariamente nas despesas com reagentes e consumíveis de laboratório, acompanhando assim a evolução do trabalho experimental no âmbito dos projetos de investigação.¹ As despesas com trabalhos especializados, conservação e reparação ou ferramentas e utensílios representaram parcelas menores de despesa ao longo do ano. Sem surpresas, também as despesas relacionadas com missões: deslocações e estadas, inscrições e participações em congressos tiveram um valor residual devido aos condicionalismos da situação pandémica.

O grande aumento no valor das outras despesas correntes no final do ano prende-se com a assunção de uma parte importante das despesas gerais com a infraestrutura. Atendendo ao acentuado crescimento da atividade no segundo semestre do ano, o i3S assumiu a totalidade dos custos com eletricidade, água e gás nesse período, despesas que até então vinham sendo asseguradas pelos seus institutos fundadores.

Assim, o peso desta rubrica no total de despesa em 2021 rondou 48%, um peso idêntico à parcela com RH.



Os 4% restantes dizem por isso respeito à parcela com aquisição de equipamento. Estas aquisições foram feitas maioritariamente no âmbito do Diagnóstico i3S (46%) e de projetos de investigação (38%) e consistiram essencialmente em equipamento básico de investigação e equipamento informático necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades. Ao contrário das parcelas com recursos humanos e outras despesas correntes, a rubrica de despesa com equipamento foi a única a registar um valor superior ao inicialmente estimado, conforme ilustra o quadro seguinte.

Despesas por rubricas	Orçamentado 2021	Executado 2021	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	1 102 941 €	842 671 €	-260 270 €	-24%
Outras Despesas Correntes	1 275 615 €	849 484 €	-426 131 €	-33%
Equipamento	41 832 €	79 300 €	37 468 €	90%
Soma	2 420 388 €	1 771 455 €	-648 933 €	-27%

Não obstante o aumento exponencial de despesa face a 2020, cumpre assinalar que os valores totais de execução ficaram abaixo do previsto aquando da proposta de orçamento para 2021. A explicação para os desvios prende-se essencialmente com as limitações decorrentes da pandemia que por um lado fizeram atrasar algumas atividades previstas dadas as restrições no trabalho laboratorial, e por outro agravaram alguns atrasos no fornecimento (e consequente faturação) de alguns materiais encomendados, retardando assim a execução financeira de alguns projetos. Por tudo isto, os desvios assinalados devem ser lidos em perspetiva uma vez que ainda assim foi possível imprimir um bom ritmo de execução financeira em vários projetos, particularmente nos meses finais do ano.

¹ Atendendo à medida de restituição do IVA em algumas tipologias de despesas a entidades do sistema nacional de Ciência e Tecnologia, conforme disposto no artigo 340º da Lei nº 2/2020, os valores das despesas com aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes adquiridos no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento (I&D) são já deduzidos do respetivo iva recuperado/a recuperar.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Buro' at the bottom right.

Do ponto de vista da tesouraria, o ano de 2021 teve também uma evolução favorável com uma variação dos fluxos de caixa francamente positiva. A justificá-lo está em grande medida o recebimento das tranches iniciais de um elevado número de projetos que foram arrancando ao longo do ano. Contudo, dado tratarem-se de transferências a título de adiantamento de despesas a incorrer em 2021 e anos futuros, a sua utilização deverá continuar a ser pautada por rigor e prudência, encontrando-se o valor reservado em depósitos à ordem.

Quanto a valores pendentes a 31 de dezembro, tanto os valores a receber de clientes como os valores a pagar a fornecedores encontram-se integralmente dentro dos prazos normais de recebimento/pagamento. Sem surpresas, a grande parcela de serviços prestados diz respeito ao Diagnóstico i3S sendo de sublinhar o pagamento atempado das faturas por parte dos nossos clientes ao longo do ano, atitude que temos mantido também junto dos nossos fornecedores.

Em suma, importa sublinhar que o balanço do ano a nível financeiro e de tesouraria foi positivo. Maior detalhe sobre as diferentes componentes financeiras poderá ser encontrada no anexo às Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS

Em 2021 apresentamos um resultado líquido positivo de 70.551,94 euros.

A contribuir para este resultado estão maioritariamente os níveis de execução dos projetos de investigação subsidiados e o bom nível de faturação atingido pelo Diagnóstico i3S. Com efeito, a componente de prestação de serviços revelou-se essencial para os resultados alcançados dando assim um contributo importante para a solidez da instituição como um todo. Estando garantida uma situação líquida patrimonial positiva, o saldo apurado representa mais um passo importante no robustecimento da solidez financeira da nova Associação e permite-nos olhar para o futuro com confiança, embora o crónico contexto de incerteza ao nível do financiamento da investigação recomende cautela. Assim, propomos que o resultado apurado no exercício se mantenha na conta de resultados transitados.

PERSPECTIVAS PARA 2022

Os números apresentados ao longo deste relatório mostram que logo no segundo ano de atividade após a sua constituição formal, e sem beneficiar de qualquer transferência de atividades em curso nos seus institutos fundadores, o i3S já entrou para o grupo restrito das maiores instituições científicas nacionais, algo que naturalmente nos enche de orgulho mas confere também redobrada responsabilidade para o futuro.

Do ponto de vista estratégico, continuaremos a aprofundar o carácter transversal da Investigação, procurando promover colaborações internas e externas que nos permitam continuar a aumentar a qualidade da nossa investigação e o nível de diferenciação dos serviços que prestamos. Continuará também a ser prioritária a aposta na formação avançada e o acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino proporcionando-lhes condições de desenvolvimento em contexto laboratorial, bem como a manutenção de um calendário de eventos científicos relevantes ao longo do ano.

Do ponto de vista organizacional, permanecerá ainda o desafio acrescido de manter em paralelo a gestão de 4 entidades distintas: i3S, IBMC, INEB e IPATIMUP, mas com cada vez maior preponderância da atividade sob gestão do i3S.

Do ponto de vista dos financiamentos, o LA abre a possibilidade de reforçarmos o nosso compromisso com a promoção de carreiras científicas, mantendo-se também o nosso apoio a novas candidaturas no âmbito dos Programas de Emprego Científico, desde logo aos CEEC individuais.

Paralelamente, continuaremos a incentivar os nossos investigadores a candidatarem-se a novos financiamentos para as suas atividades de investigação. Se durante o ano de 2021 tivemos 45 projetos em curso, à data de elaboração deste relatório

contamos já com mais do dobro em carteira, onde se destacam as participações em 3 grandes projetos no âmbito do Horizonte Europa, um deles enquanto coordenadores de um consórcio composto por mais 6 entidades estrangeiras. A diversidade de fontes de financiamento tem sido uma característica importante neste arranque de atividade do i3S, e esse é um esforço que deve prosseguir no sentido de garantirmos a contínua renovação de um portfólio de financiamento robusto e diversificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À semelhança dos anteriores, o ano de 2021 foi extremamente exigente. Ainda assim, não obstante as dificuldades inerentes à situação pandémica, foi possível continuar a dar passos significativos no sentido da consolidação e afirmação do i3S.

Vimos a nossa excelência coletiva confirmada na avaliação do LA e os nossos investigadores foram vendo também o seu mérito individual reconhecido com a captação de vários projetos de investigação com proveniências diversas. Porém, não obstante o conforto dos resultados de 2021, tanto os desafios internos como a conjuntura internacional que vivemos fazem antever tempos exigentes e incertos.

O processo de transição para o i3S continuará a avançar, mas a transferência dos bens e dos recursos humanos dos três institutos fundadores, assim como a transferência da gestão dos serviços científicos serão processos complexos.

Outra das preocupações prende-se com a reclassificação do i3S como entidade pública reclassificada. Temos vindo a fazer todos os esforços no sentido de adotar medidas que minimizem o impacto desta situação na atividade de investigação e continuaremos fortemente empenhados em reverter esta condição de modo a reestabelecer os níveis de autonomia e flexibilidade que sempre caracterizaram os nossos institutos fundadores, e estiveram também subjacentes à criação do Projeto i3S, conscientes porém das dificuldades inerentes a este processo.

Por fim, outro dos desafios é conseguir recuperar muita da nossa vivência institucional que sempre caracterizou o i3S, mas que com a pandemia foi inevitavelmente afetada. O recente "Dia Aberto MSc" marcou o retomar de atividades coletivas de maior dimensão, iniciativas que continuaremos a incentivar com vista a reforçar os laços que sempre nos uniram.

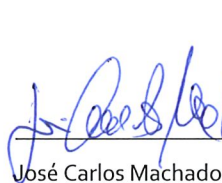
A nossa nota final é de agradecimento a todos aqueles que tornaram possível chegarmos até aqui, e de confiança de que com a determinação e empenho de todos, juntos continuaremos a fazer do i3S um Projeto vencedor.

Porto, 15 de março de 2022

A DIREÇÃO



Claudio Sunkel



José Carlos Machado



Didier Cabanes



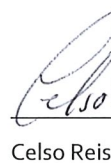
João Relvas




Bruno Sarmento



Paula Tamagnini



Celso Reis



Ana Paula Pêgo

Balanço em 31 de dezembro de 2021

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	47 195,06	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	9.4	3 920,71	0,00
		51 115,77	0,00
Ativo corrente			
Créditos a receber	7.1	178 320,28	0,00
Estado e outros entes públicos	9.2	32 421,35	0,00
Associados e Doadores	9.1	1,00	28,00
Diferimentos		0,00	1 082,55
Outros ativos correntes	7.2	36 996 254,55	10 498 438,73
Caixa e depósitos bancários	5.3	1 970 342,04	156 179,36
		39 177 339,22	10 655 728,64
Total do ativo		39 228 454,99	10 655 728,64
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9.1	31,00	31,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		263 442,08	0,00
		263 473,08	31,00
Resultado líquido do período		70 551,94	0,00
Total dos fundos patrimoniais		334 025,02	31,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7.3	395 328,81	0,00
Estado e outros entes públicos	9.2	83 472,84	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	9.3	28 136 142,17	903 432,49
Outros passivos correntes	7.4	10 279 486,15	9 752 265,15
		38 894 429,97	10 655 697,64
Total do passivo		38 894 429,97	10 655 697,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		39 228 454,99	10 655 728,64

Contabilista Certificado

Rogério Francisco José Travenço

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A Direção do i3S

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2021

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	5,1	728 343,85	
Subsídios, doações e legados à exploração	6	949 374,22	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5,3	-892 799,09	-0,53
Gastos com o pessoal	8	-793 546,29	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	9,4	2,07	
Outros rendimentos	5,2	135 846,06	1 082,55
Outros gastos	5,4	-5 516,18	-1 051,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		121 704,64	30,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-32 105,37	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		89 599,27	30,80
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-293,02	-30,80
Resultado antes de impostos		89 306,25	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		-18 754,31	
Resultado líquido do período		70 551,94	0,00

Contabilista Certificado

A Direção do i3S

João Paulo Pimenta
João Paulo Pimenta

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021

	NOTAS	Valores em Euros	Valores em Euros
		PERÍODO 31/12/2021	PERÍODO 31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		840 173,68	
Recebimentos de subsídios		2 194 201,25	157 258,91
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-49 124,25	
Pagamentos a fornecedores		-403 280,47	
Pagamentos ao pessoal		-595 644,75	
Caixa gerada pelas operações		1 986 325,46	157 258,91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-88 516,67	-1 082,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 897 808,79	156 176,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-79 754,47	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-3 918,64	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-83 673,11	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		27,00	3,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		27,00	3,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 814 162,68	156 179,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		156 179,36	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.3	1 970 342,04	156 179,36

Contabilista Certificado

Raquel Maria Louieca Joao Tranco

Bruno

A Direção do i3S

João Baptista

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Valores em Euros			
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Excedentes de revalorizaçã o	Ajustamento s/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INICIO DO PERÍODO 2020	1										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
	2				0,00				0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										
RESULTADO INTEGRAL	4=2*3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		31,00									
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
											31,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2*3+5										
		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		31,00
		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		31,00

Contabilista Certificado

Paulo Faia (boia) Franco

A Direção do i3S

M. J. Bettencourt

J. C. Bettencourt

J. Bettencourt

Paula Tavares

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2021

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Valores em Euros		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,00		31,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							263 442,08				
Alterações de políticas contabilísticas							263 442,08				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7					0,00				0,00		263 442,08
8											
9-7+8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											70 551,94
RESULTADO INTEGRAL											70 551,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações									0,00		0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
6+7+8+10		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263 442,08	0,00	0,00	70 551,94	334 025,02

Contabilista Certificado

Rosário Maria Loureiro Franco

A Direção do i3S

João Botm
F. Coelho
V. Alves
Roberto Pereira

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'De', 'M', 'A', 'B', 'P', 'D', 'A'.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação seja relevante.

1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen nº 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22 de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios sociais das próximas décadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei nº98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2021 sempre que possível são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'mi', 'EP', 'Buu', and 'JP'.

As depreciações dos bens novos são calculadas, após o início de utilização pelo método das quotas decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, exceto mobiliário e equipamentos sociais aos quais se aplica o método da linha reta, em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Equipamento Básico	5
Equipamento Administrativo	3 a 8

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros) são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas e dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2021, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2021</u>
USD	1.13260
GBP	0.84028

d) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo.

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.

g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros

incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

h) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o i3S adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

4. Ativo Fixo Tangível

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros Total
		Básico	Administrativo	Out. At.Fixos Tangíveis	
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis em curso		0,00			0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições		37 228,38	41 872,05	200,00	79 300,43
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	37 228,38	41 872,05	200,00	79 300,43
Diminuições					
Depreciações	0,00	-11 001,14	-20 904,23	-200,00	-32 105,37
Alienações					
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	-11 001,14	-20 904,23	-200,00	-32 105,37
Quantia escriturada líquida final	0,00	26 227,24	20 967,82	0,00	47 195,06

5- Rendimentos e gastos

5.1 Vendas e Prestações de serviços

	Ano 2021 Euros
Serviços de Investigação	17 414,45
Serviços Clínicos	710 929,40
Total	728 343,85

Os serviços clínicos, componente com a maior expressão nesta rubrica, referem-se à realização de testes moleculares para SarsCov-2 no âmbito da Unidade de Diagnóstico cuja gestão foi assumida pelo i3S em 2021.

TPY
S
A
Buu
DC
Jew

5.2 Outros rendimentos

	Ano 2021 Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	80 990,54
Imputação de Subsídios para investimento	13 147,90
Outros Rendimentos	41 707,62
Total	135 846,06

5.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2021 Euros	Ano 2020 Euros
Serviços Especializados	118 965,30	0,53
Materiais	361 311,07	0,00
Energia e Fluidos	340 434,45	0,00
Deslocações, Estadas e Transportes	10 386,60	0,00
Serviços Diversos	61 701,67	0,00
Total	892 799,09	0,53

5.4 Outros gastos

Nesta rubrica, os valores com mais peso são as diferenças de câmbio desfavoráveis (3.220,49 Euros) resultantes da atividade operacional da instituição e o pagamento de taxas relacionadas com a atividade (2.214,13 Euros).

6. Subsídios à Exploração

	Ano 2021 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	880 367,41
Outras Entidades	69 006,81
Total	949 374,22

7. Instrumentos Financeiros

7.1 Créditos a receber

À data do Balanço os créditos a receber ascendiam ao montante de 178.320,28 Euros dos quais 178.140,94 Euros relativos a clientes e 179,24 Euros relativos a adiantamentos a fornecedores. Todos os clientes encontram-se com pagamentos pendentes dentro dos prazos normais, ou seja, inferior a 90 dias.

7.2 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, Emprego Científico e Projetos de I&D da FCT, bem como de projetos de diversas outras fontes de financiamento a receber de outras entidades nacionais e internacionais e dividem-se da seguinte forma:

Subsídios a receber a 31/12/2020

Entidades	A menos de um ano	A mais de um ano	Total
FCT	5 960 718,73	4 476 470,00	10 437 188,73
Outras Entidades Nacionais	61 250,00	0,00	61 250,00
Totais	6 021 968,73	4 476 470,00	10 498 438,73

Subsídios a receber a 31/12/2021

Entidades	A menos de um ano	A mais de um ano	Total
FCT	14 088 139,30	20 349 386,64	34 437 525,94
Outras Entidades Nacionais	550 511,89	267 979,23	818 491,12
Entidades Internacionais	262 233,67	1 477 704,07	1 739 937,74
Totais	14 900 884,85	22 095 069,95	36 995 954,80

7.3 Fornecedores

À data do Balanço os débitos a fornecedores ascendiam ao montante de 395.328,81 Euros encontrando-se dentro dos prazos normais, ou seja, inferior a 90 dias.

7.4 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 23.675,58 Euros de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2021 e a liquidar em 2022.

Inclui ainda o montante de 61.373,99 Euros de credores por acréscimos de gastos relativos a gastos gerais de funcionamento da instituição de 2021 só faturados em 2022.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui Fornecedores de investimentos no montante de 11.597,03 Euros, valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 10.181.266,32 Euros para além de outras que não são materialmente relevantes.

8. Benefícios dos empregados

	Ano 2021 Euros
Investigadores	482 280,56
Técnicos de Investigação	122 934,37
Pessoal Diagnóstico	153 833,24
Outros	27 332,10
Seguros	3 156,33
Outros Gastos com Pessoal	4 009,69
Total	793 546,29

J.P.O. A B.M. C.M. J. De B.M. H.M. J.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano foi de 21 e o número no fim do período de 2021 era de 40 funcionários.

9. Outras informações

9.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais encontram-se devidamente explicados no anexo do ano anterior.

As jóias vencidas e que possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas no ativo pela quantia realizável, totalizando 1,00 euro a 31 de dezembro de 2021.

9.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta no Ativo o montante de 32.421,35 Euros referente a IVA restituível dos reagentes e instrumentos afetos à investigação científica, como consequência da implementação das medidas previstas no artº34º al d) nº 2 da LOE 2020.

No Passivo em 31 de dezembro de 2021 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2021 Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6 305,95
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	22 105,00
Imposto sobre Rendimento	18 754,31
Contribuições para a Segurança Social	36 244,92
Outras Tributações FGCT	62,66
	<hr/>
	83 472,84

9.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica Diferimentos apresenta um total de 28.136.142,17 Euros cujo o montante de 27.853.456,31 Euros corresponde a subsídios à exploração contratualizados (903.432,49 Euros 2020).

9.4 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos unicamente pelas entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (2.07 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

9.5 Informação adicional sobre financiamento através de Projetos de Investigação

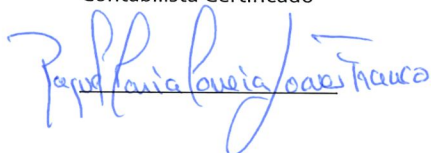
A situação dos projetos de investigação a 31 de dezembro no que se refere a valores contratualizados, execução e valores recebidos era a seguinte:

Projetos de Investigação 2021	nº projetos em curso	Valor financiamento	Executado	%	Valor recebido	%
Nacional - Projetos FCT	21	3 844 246,32	375 494,24	10%	601 028,50	16%
Nacional - Outros Projetos	12	889 348,11	225 529,11	25%	165 281,42	19%
Internacional - Comissão Europeia	2	548 006,25	42 040,73	8%	247 738,54	45%
Internacional - Outros Projetos	10	1 895 984,45	54 588,50	3%	709 055,90	37%
Total Projetos de Investigação	45	7 177 585,13	697 652,58	10%	1 723 104,36	24%

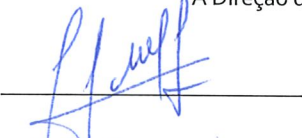
10. Data de autorização para emissão


As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 15 de março de 2022.

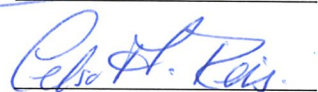
Contabilista Certificado



Rui Paulo Loureiro

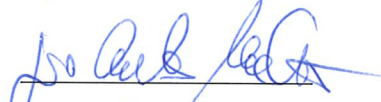
A Direção do i3S



Rui Santos

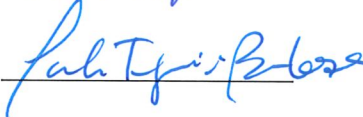

Rui Santos


Rui Santos


Rui Santos


Rui Santos


Rui Santos


Rui Santos



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 39.228.455 euros e um total de fundos patrimoniais de 334.025 euros, incluindo um resultado líquido de 70.552 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 18 de março de 2022

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Inscrita na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404
representada por ROC n.º 849, e registado na CMVM sob o n.º 20160473
João António de Carvalho Careca

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade do **i3S**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 18 de março de 2022, à qual damos a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2021, que evidencia um total de 39.228.455 euros e um total de fundos patrimoniais de 334.025 euros, incluindo um resultado líquido de 70.552 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do **i3S**;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções.

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL

Assinado por: **JOSÉ AUGUSTO FERNANDES
REDONDO**
Num. de Identificação Civil: BI05368305
Data: 2022.03.25 16:48:12 GMT Standard Time



Presidente – José Redondo

Assinado por: **LUÍS CARLOS FONTOURA PORTO
GOMES**
Num. de Identificação: 11046341
Data: 2022.03.28 10:16:58+01'00'
Certificado por: **Diário da República Eletrónico.**
Atributos certificados: **Vogal Executivo do
Conselho de Administração - Centro Hospitalar
Universitário de São João, E. P. E..**



Vogal – Luis Porto Gomes

Assinado por: **JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO
CARECA**
Num. de Identificação: 05411929
Data: 2022.03.28 10:23:31+01'00'



Vogal – João Careca